

MONITORIA ACADÊMICA DE PROCESSO DECISÓRIO NO SETOR PÚBLICO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS

Luis Ricardo Castro Da Silva¹
Andrea Yumi Sugishita Kanikadan²

RESUMO

O presente trabalho busca relatar as experiências vivenciadas durante a monitoria na disciplina Processos Decisórios no Setor Público e as percepções que os discentes tiveram sobre a monitoria e a disciplina, ambas desenvolvidas de forma remota. Essa disciplina é obrigatória no curso de Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). O Programa Bolsa Monitoria (PBM) se apresenta com excelência para contribuir com o processo de aprendizagem de vários estudantes e trazer apoio aos docentes na execução de atividades. Além disso, tal vivência proporcionou experiências significativas na vida acadêmica do estudante que assume o papel de monitor. O relato foi feito a partir das ações desenvolvidas na monitoria, como fóruns de atividades que ocorriam semanalmente, da interação que existia entre o monitor, discentes e o docente responsável pela disciplina e das dificuldades encontradas. Pretende-se apresentar qual a percepção e a avaliação dos discentes sobre a atuação do monitor e sua importância com base nas respostas obtidas através da aplicação de um formulário eletrônico. É necessário ressaltar que existem carências a serem sanadas no aprendizado de alguns alunos, como as muitas dificuldades referentes aos conteúdos estudados, as metodologias utilizadas em sala ou a forma de adaptação sobre aquela situação vivenciada. São dificuldades que o estudante pode se deparar, acarretando um possível desinteresse pela disciplina ou até mesmo pelo curso.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica Processo Decisório Aprendizado Ensino Remoto .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente,
luisricardotic@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Instituto de Ciências Sociais Aplicadas , Docente,
akanikadan@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O Programa Bolsa Monitoria (PBM) traz uma experiência significativa na vida acadêmica de qualquer estudante, seja ele monitor ou monitorado. No que se refere aos discentes é necessário ressaltar que existem carências a serem sanadas no aprendizado de alguns deles, como as muitas dificuldades referentes aos conteúdos estudados, às metodologias utilizadas em sala ou à forma de adaptação sobre aquela situação vivenciada. São dificuldades que o estudante pode se deparar, possibilitando desinteresse pela disciplina ou até mesmo pelo curso. De acordo com Assis (ASSIS, 2006 p. 396): “A Monitoria Acadêmica é uma oportunidade ímpar para formação docente do aluno, pois coloca, frente a frente, o professor com toda a sua experiência e conhecimentos e o aluno iniciante, imaturo e ávido em busca de novos saberes”

Diante do trecho citado percebemos como o programa é uma oportunidade de aprendizado, onde se consegue ter uma visão mais realista do trabalho de um professor tendo essa aproximação maior com a docência. Além disso, o valor agregado ao currículo acadêmico com a participação no projeto é gratificante. Percebe-se uma expectativa expressiva acerca do trabalho que a monitoria desempenha e das possibilidades que existem a partir dela.

O programa proporciona um desenvolvimento profissional e pessoal interessante. No que se refere ao profissional, o monitor tem que lidar com algumas etapas nesse processo que exigem valores, como responsabilidade, assiduidade, dedicação e zelo pelo trabalho acadêmico, pois preenche-se folhas de frequência, cria-se planos de atividades e realiza-se um trabalho acadêmico para apresentar na Semana Universitária da Universidade, tudo dentro dos horários e prazos estabelecidos na monitoria.

No que tange ao desenvolvimento pessoal, existe uma aproximação do monitor com o professor e com os/as discentes, o que é de grande importância, pois desenvolvemos nossa capacidade de ter empatia, de conseguir enxergar falhas e de ver o que pode ser aprimorado na forma com a qual transmitimos o nosso conhecimento, aprendendo sempre com isso. Assim, o presente trabalho busca relatar as experiências vivenciadas durante a monitoria na disciplina Processos Decisórios no Setor Público e as percepções que os discentes tiveram sobre a monitoria e a disciplina, ambas desenvolvidas de forma remota.

METODOLOGIA

Participar do Programa trouxe diversas vivências, com aprendizados que foram de suma importância principalmente no contexto em que estamos vivendo. A partir disso, o uso da criatividade se tornou essencial para que conseguíssemos atender o objetivo do programa. Seguindo essa lógica, estabeleceu-se uma boa comunicação entre a professora orientadora e o monitor, possibilitando assim o desenvolvimento cooperado de meios acessíveis para repassar o conhecimento e para avaliar os alunos, resultando na criação de formulários eletrônicos, fóruns de atividades, podcasts, resumos e aulas síncronas através da plataforma Google Meet. Tais meios foram imprescindíveis para dinamizar o trabalho desenvolvido na disciplina e na monitoria. Além disso, houve o interesse de se criar um questionário semiaberto com o objetivo de apresentar qual a percepção avaliativa dos discentes sobre a atuação do monitor e sobre a importância da realização das atividades.

No decorrer da disciplina, foram tratados diversos temas que estão ligados ao processo decisório no setor público, como temas que tratam sobre o impacto que as tomadas de decisões têm sobre a sociedade. A exemplo desses temas, tem-se a captura do poder, o poder local, as políticas públicas e os processos decisórios em alguns países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Os principais autores usados nessas temáticas foram Dowbor (2017); Fischer, (1992); Furtado & Kanikadan (2020); Teixeira da



Rosa & Kanikadan (2020); Bertinin (2014). A disciplina seguiu uma dinâmica estimulante no que se refere à leitura dos textos e às atividades propostas com base neles, desenvolvendo fóruns semanais no Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) com o objetivo de os discentes responderem algumas perguntas e trazerem relatos sobre elas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da experiência vivenciada na monitoria, é perceptível como algumas atividades se tornaram mais práticas com a educação à distância, como a aplicação de avaliações e atividades. Porém, ainda existe muito a ser melhorado, pois, com o início das atividades remotas, ficou evidente os problemas relacionados ao acesso à internet para muitos estudantes ou de familiaridade com o uso de tecnologias. Tais fatores necessitam de adaptação e demandam um certo tempo. Ademais, alguns trabalhos necessitam ser realizados de forma presencial, exigindo um controle maior do tempo e da motivação.

Dentre os pontos positivos encontrados na monitoria, tem-se a expressiva participação dos alunos nas atividades propostas na disciplina. A grande maioria contribuiu de forma efetiva principalmente nos fóruns realizados. Quanto às dificuldades, não houve grande adesão aos momentos reservados para sanar dúvidas sobre a disciplina. As dúvidas que surgiam foram especialmente relacionadas ao funcionamento das atividades, talvez por conta da menor quantidade de alunos matriculados na disciplina em relação aos outros semestres, o que permitiu uma maior eficácia no aprendizado. Somado a isso, tem-se a dificuldade de encontrar ferramentas ou metodologias diferentes do habitual de forma acessível para aplicar aos discentes durante as aulas a distância.

Ao final da monitoria foi aplicado um questionário semiaberto onde seu público alvo foram os próprios discentes da disciplina de processo decisório do setor público. Tal questionário teve como objetivo a avaliação do monitor e da sua atuação, bem como a análise da compreensão dos discentes com o desenvolvimento das atividades propostas na disciplina e proposição de sugestões.

Diante das respostas obtidas no questionário, foi possível perceber que a maioria dos alunos conseguiu entender bem os temas tratados em sala de aula, aplicando seus conhecimentos e experiências nas atividades avaliativas. Todos os que responderam acreditam na importância da participação das pessoas nos processos decisórios. No que tange à atuação da monitoria na disciplina, houve um bom retorno, tendo como principais respostas que a monitoria foi importante nesse processo de aprendizado e que o monitor foi acessível nas situações de tirar dúvidas ou de atender sobre algo relacionado à disciplina.

CONCLUSÕES

Em virtude dos fatos apresentados, pode-se afirmar que a monitoria é uma importante ferramenta de conhecimento e de apoio a discentes e docentes, uma vez que contribui de forma considerável na vida de todos/as os/as envolvidos/as, principalmente na do/a monitor/a, pois permitiu o desenvolvimento pessoal e acadêmico do autor deste trabalho, mostrando as possibilidades que existem ao seguir carreira na docência. A monitoria proporcionou bons resultados e mostrou que pode se adaptar a diferentes contextos, como o da educação a distância, onde exige novas práticas de ensino. Ela não só contribui com o conhecimento, mas auxilia na motivação e permanência de discentes.

AGRADECIMENTOS



Agradeço à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) por trazer o Programa Bolsa Monitoria (PBM), que é uma excelente oportunidade de aprender e contribuir com o conhecimento de vários discentes. Agradeço a parceria e a excelente orientação da professora- Orientadora Andrea Yumi Sugishita Kanikadan.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Fernanda de; BORSATTO, Alessandra Zanei; SILVA, Pâmela Duarte Dias da; PERES, Patrícia de Lima; ROCHA, Patrícia Rodrigues; LOPES, Gertrudes Teixeira. PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA: PERCEPÇÕES DE MONITORES E ORIENTADORES. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, p. 391-397, 2006.

BERTINI, Fátima Maria Araújo. Mudanças urbanas e afetos: Estudo de uma cidade planejada. 2015.

DOWBOR, Ladislau. A Captura do Poder Político. In: DOWBOR, Ladislau. A era do capital improdutivo: por que oito famílias têm mais riqueza do que a metade da população do mundo?. 2. ed. São Paulo: Autonomia Literária, 2017. Cap. 14. p. 9-305

FISHER, Tânia. PODER LOCAL: UM TEMA EM ANÁLISE. Revista Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 105-113, out. 1992.

FURTADO, Osvaldo Vaz; KANIKADAN, Andrea Yumi Sugishita. Proposta de Ações de Educação Ambiental em São Tomé e Príncipe. Revista Interterritórios: Revista de Educação Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, v. 12, n. 6, p. 225-243, 2020

ROSA, Maria Elizabeth Teixeira da; KANIKADAN, Andrea Yumi Sugishita. TURISMO EM CABO VERDE: DESENVOLVIMENTO PARA QUEM? Turismo: Estudos & Práticas (Uern), Mossoró, v. 10, p. 1-19, 2021.

